

29/09/2020

Setor da construção confirma Salão do Imóvel 100% online em 2020 no Espírito Santo



Em sintonia com as tendências de mercado, o maior evento de comercialização de imóveis capixaba será realizado 100% online em 2020. A [Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo \(Ademi-ES\)](#), responsável pela promoção do tradicional Salão do Imóvel, já iniciou os trabalhos para sua realização virtual de 10 a 30 de novembro.

No entanto, esta não será a primeira versão digital do evento. Em 2019, o mercado já experimentou uma edição híbrida, com atendimentos online e estrutura física. Na ocasião, o 26º Salão do Imóvel com vendas online iniciadas cerca de 20 dias antes e posteriormente presencial registrou R\$ 60 milhões em negócios fechados e encaminhados.

Em 2020, o 27º Salão do Imóvel pretende reunir, em uma plataforma 100% digital, diferenciada e de fácil acesso, todas as ofertas do setor imobiliário, desde lançamentos, produtos em construção e prontos para morar. Haverá opções de casas e apartamentos de um a cinco quartos, condomínios de loteamentos, lojas e salas comerciais.

A expectativa é aproveitar as condições de crédito e financiamento favoráveis que tem alavancado as vendas de imóveis em meio à crise de saúde pública enfrentada em todo o mundo. Dentre os diversos nichos econômicos, o setor imobiliário tem se beneficiado pela estabilidade da inflação, redução da taxa Selic a patamar histórico e facilidade de crédito para obtenção de financiamento para compra, venda e aporte financeiro para obras.

Segundo o presidente da Ademi-ES, Sandro Carlesso, a edição 100% virtual reunirá todas as condições para que o cliente possa fechar negócio, permitindo contato direto entre consumidores e expositores. "A pandemia antecipou o processo de digitalização do mercado imobiliário e, por isso, temos condições agora de oferecer um ambiente totalmente online para comercialização de imóveis. O cliente também está mais familiarizado com essa nova forma de consumo, buscando cada vez mais os canais digitais das incorporadoras, loteadoras e imobiliárias para pesquisa e efetiva compra", analisa Carlesso.

O executivo destaca, ainda, a expectativa positiva do evento. "O Salão do Imóvel incrementará os negócios do setor, que tem expectativa de zerar seus estoques de produtos. Além de colocarmos unidades remanescentes à venda, também disponibilizaremos novos lançamentos por conta da retomada dos investimentos neste segundo semestre. Algumas regiões tradicionais da Grande Vitória, por exemplo, já registra pouca disponibilidade de oferta, sobretudo no segmento de alto padrão".